

RESUMO EXECUTIVO DO RESULTADO DA CPA 2012

1. O que é a CPA?

A Comissão Própria de Auto-Avaliação da Escola de Ciências Sociais/CPDOC é o órgão responsável por fazer uma avaliação da instituição em dez dimensões, que incluem política de assistência estudantil, gestão financeira, políticas acadêmicas, políticas de pessoal, políticas de extensão, entre outros aspectos fundamentais de uma instituição de ensino superior. A CPA da nossa Escola foi reformulada ao longo do ano de 2012. A representação estudantil indicou dois novos estudantes para um mandato de dois anos (Sergio Solera e Mariana Machado), e a representação docente também o fez (João Maia). Houve a inclusão de mais uma funcionária técnico-administrativa (Tatiane Santos), e o Conselho Ampliado da IES indicou uma nova representante da sociedade civil organizada, a socióloga Graziella Moraes (UFRJ), além de aprovar a composição final. Finalmente, o funcionário Jimmy Medeiros, que também dá aulas na Escola como professor extra-carreira, foi oficializado como membro, por conta de seu inestimável apoio na elaboração dos instrumentos de auto-avaliação. Esta composição foi registrada na ata de reunião realizada em dezembro de 2012.

A CPA segue três fases no seu procedimento: planejamento, desenvolvimento e consolidação. Ela se vale de um questionário elaborado por Jimmy com críticas de todos, que é aplicado para estudantes, funcionários e professores. Além disso, também busca dados na SRA, na secretaria do CPDOC e no Núcleo de Apoio Pedagógico.

Para o ano de 2012, a Comissão manteve o instrumento avaliativo utilizado nos dois anos anteriores, que é um questionário estruturado composto por perguntas fechadas e inserido no sistema de gestão educacional on-line da FGV. O survey é uma técnica de pesquisa social aplicada em que utiliza um questionário padronizado como instrumento de coleta dos dados. Ele foi composto por perguntas fechadas para facilitar a padronização das respostas. Após a sua elaboração, ele foi enviado e autopreenchido pelos respondentes da pesquisa. Abaixo eu sistematizo os principais resultados, mas o relatório completo já está disponível no site do CPDOC, basta entrar em “graduação” e clicar em “comissão própria de auto-avaliação”.

Dimensão avaliativa 1 – da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional

Potencialidades: A CPA considera que a IES vem cumprindo adequadamente o seu PDI, em especial no que se refere ao cronograma de renovação de seu quadro docente. Além disso, a missão da Mantenedora, que se orienta para a contribuição ao desenvolvimento nacional, encontra boa acolhida nas políticas pedagógicas implementadas pelos cursos.

Fragilidades: O instrumento avaliativo revelou que há um relativo desconhecimento por parte da comunidade acadêmica da IES em relação ao PDI da Escola. Do mesmo modo, os respondentes não souberam analisar o processo de implementação das propostas do planejamento institucional.

A CPA recomenda que o planejamento estratégico da IES seja sintetizado e comunicado de forma mais eficaz pela IES, tornando-o mais transparente. Em reunião dos Colegiados de História e Ciências Sociais, o professor João Maia apresentou os resultados do instrumento e deu destaque ao tema. Também aproveitou para iniciar o processo de debate para a atualização do PDI, que deverá ser feito no âmbito de 2013. O PDI é o documento mestre da Escola, no qual devem constar todos os objetivos a serem alcançados num período específico de tempo. No caso, nosso PDI vai de 2009 a 2013, portanto deve ser reformulado.

Dimensão avaliativa 2 – da política de ensino, pesquisa e extensão

Potencialidades: a IES desenvolve boas políticas de ensino, pesquisa e extensão, que sintetizam a experiência da FGV/CPDOC e traduzem o planejamento pedagógico da IES. A CPA registrou o crescimento das atividades de extensão e a consolidação dos Laboratórios de Pesquisa como espaços para produção e circulação de pesquisa. Destacou também as atividades do centro de Relações Internacionais. O instrumento avaliativo revelou que alunos e professores avaliam positivamente a quantidade e a qualidade de eventos acadêmicos e oportunidade de pesquisa científica.

Fragilidades: O instrumento avaliativo detectou certa insatisfação dos alunos com a contribuição das matrizes curriculares para a formação cidadã plena. Além disso, a CPA também avalia que é preciso investir ainda mais em política de extensão, em especial em atividades que relacionem de forma ativa os estudantes e a comunidade local.

Recomendações para planejamento acadêmico-administrativo: As recomendações da CPA foram levadas a primeira reunião de Colegiado de graduação no ano de 2013. No que se refere à extensão, a Escola pretende incorporar os alunos de graduação no projeto “Leres e Saberes”, que busca reforçar o trabalho feito por pré-vestibulares comunitários do Rio de Janeiro e é financiado integralmente pela Mantenedora. A Escola também pretende reforçar a inclusão dos alunos de graduação nos processos de financiamento do CPDOC para participação em congressos científicos.

Dimensão avaliativa 3 – da responsabilidade social

Potencialidades: A CPA avaliou que a IES segue a missão da FGV no que se refere à produção de bens públicos para a sociedade brasileira. Destacam-se, neste sentido, os projetos contratados e os serviços gratuitamente disponibilizados, como o DHBB e outros produtos virtuais no site da IES, como o “Navegando com a História”. Destacou-se também a política de bolsas, que é ampla diante do número de alunos matriculados. O instrumento avaliativo mostrou que a comunidade acadêmica confirma este entendimento, avaliando positivamente a política de bolsas da IES.

Fragilidades: O instrumento avaliativo mostrou que os funcionários são críticos com

relação às políticas de acessibilidade implementadas pela Mantenedora. A CPA recomenda que a IES esteja atenta ao fato.

Recomendações para o planejamento acadêmico-administrativo: O prof. João maia levou o problema da acessibilidade à reunião do Colegiado de 04/02/2013. A CPA recomenda que este seja um ponto trabalhado pela Mantenedora.

Dimensão avaliativa 4 – da comunicação com a sociedade

Potencialidades: A IES conta com o sistema de comunicação da Mantenedora, a Fundação Getúlio Vargas, que tem grande potencial de presença na imprensa. O sistema de comunicação da Mantenedora mensura a presença das IES da FGV na imprensa, e oferece esta informação aos coordenadores de graduação. **Fragilidades:** A CPA verificou que muitas vezes os alunos não acessam os canais oficiais, incluindo-se o e-mail institucional que cada um tem. O instrumento avaliativo também evidenciou que os alunos são o segmento mais crítico em relação à política de comunicação. Note-se também que 1/3 dos professores demonstrou desconhecer a Ouvidoria. Finalmente, a presença da Escola Superior de Ciências Sociais/CPDOC não é forte na imprensa, em comparação com as outras IES da Mantenedora. **Recomendações para planejamento acadêmico-administrativo:** A CPA recomenda intensificar a comunicação com os estudantes, utilizando-se dos diversos instrumentos disponíveis. Recomenda também que o papel da Ouvidoria seja reforçado, e que o portal e a Newsletter sejam reforçados ou mesmo repensados.

Dimensão avaliativa 5 – das políticas de pessoal, da carreira do corpo docente e técnico-administrativo

Potencialidades: O Edital de seleção de recém-doutores (oficialmente chamado “Programa de Formação de Quadros Profissionais”) mostrou-se bem sucedido no que se refere à renovação do quadro docente. Os respondentes do questionário avaliaram positivamente a política de qualificação dos docentes, e consideram ‘rígidos’ os critérios de contratação.

Fragilidades: Os funcionários manifestaram insatisfação com a política de qualificação e promoção de sua categoria, e 1/3 dos professores respondeu que não conhecem profundamente os mecanismos de promoção.

Recomendações para planejamento acadêmico-administrativo: A CPA recomenda que se verifique a insatisfação dos funcionários, levando isso em conta na definição de políticas de qualificação profissional. O prof. João Maia levou essa informação ao Colegiado de graduação realizado no dia 04/02/2013.

Dimensão avaliativa 6 – da organização e gestão da instituição

Potencialidades: A gestão de informações feita pela SRA é eficiente, e a dimensão enxuta da IES ajuda na divulgação de informações e na organização administrativa.

Fragilidades: Os alunos apontaram insatisfação com a representatividade de seu segmento nas instâncias deliberativas, fato coletado no questionário.

Recomendações para o planejamento acadêmico-administrativo: A CPA recomenda que o pleito dos alunos seja levado em conta na consolidação das instâncias de deliberação da IES. O coordenador de ensino de graduação deve incentivar a participação estudantil e garantir seus espaços de autonomia. A CPA recomenda também que se acompanhe ao longo de 2013 o funcionamento da IES sob o novo Regimento.

Dimensão avaliativa 7 – da infra-estrutura física

Potencialidades: A CPA destacou as condições da Biblioteca Central, denominada Biblioteca Mario Henrique Simonsen (BMHS), localizada no edifício-sede da FGV com 950 m² de área ocupada. A sua relevância pode ser percebida a partir da constatação de ter sido a primeira biblioteca no Brasil a receber o certificado de qualidade ISO 9001-2000. O acervo corrente da biblioteca monta a 89.000 títulos, com 172.000 exemplares disponíveis para consulta e empréstimo. Docentes e discentes tem acesso às instalações da BMHS em horários compatíveis com as atividades acadêmicas. Há terminais de computadores disponíveis para a consulta, duas salas multimídia e duas salas de leitura e estudo com capacidade de atendimento a 130 consulentes. A IES disponibiliza salas de trabalho para os seus professores com computadores de acesso individualizado, mesas, estantes e armários. O instrumento avaliativo mostrou grande satisfação dos alunos com a Biblioteca, ao passo que os professores avaliaram positivamente os equipamentos multimídias em sala de aula. No ano de 2012, o restaurante ampliou as opções disponíveis e reviu seu espaço de circulação, um reflexo de críticas e recomendações feitas pelas comissões de avaliação.

Fragilidades: O edifício-sede da FGV não apresenta espaços para a prática desportiva, e este é um item usualmente criticado por alunos e professores nos questionários. Os alunos também se mostraram críticos com relação ao restaurante, a despeito das mudanças. A CPA anotou também a necessidade de incrementar o espaço físico para os professores horistas.

Recomendações para o planejamento acadêmico-financeiro: A CPA recomenda que as demandas por mais espaço para atividades seja levada à Mantenedora, e que as obras em curso permitam maior espaço livre para o uso dos alunos. No início de 2013, o crescimento do número de alunos matriculados indica o início de um processo de saturação dos Laboratórios de Informática. A CPA recomenda que os coordenadores de curso se reúnam para encontrar soluções junto à Mantenedora. Finalmente, a CPA recomenda que a IES procure ampliar o espaço para os professores horistas.

Dimensão avaliativa 8 – do planejamento e avaliação

Potencialidades: Os alunos mostraram-se satisfeitos com a contribuição da avaliação

segundo o questionário. A reformulação do Regimento sanou antigas questões sobre a relação entre as graduações da IES e suas outras instâncias operacionais, já que a Escola Superior de Ciências Sociais surgiu a partir de um centro de pesquisa já existente (CPDOC). Note-se também o aumento do conhecimento dos docentes sobre o funcionamento da CPA

Fragilidades: Os funcionários se mostraram críticos diante da eficácia da avaliação para o planejamento da IES. Considera-se que os alunos ainda se mostram distantes da CPA. O ano de 2012 foi dedicado a reformular o trabalho da CPA.

Recomendação para planejamento acadêmico-administrativo: A CPA recomenda que seu coordenador incremente o processo de comunicação com outras instâncias deliberativas, de forma a consolidar o processo de 'feedback' necessário entre Colegiado e avaliação. Também se avaliou que as informações produzidas pela CPA sejam traduzidas em termos resumidos para o segmento estudantil, que deve se valer de suas instâncias de representação para divulgar os resultados de forma adequada. Finalmente, a CPA deve incluir de forma mais decidida todas as atividades feitas no CPDOC no âmbito de sua avaliação, já que a reforma do regimento consolidou este formato. A recomendação vale especialmente para os programas de pós-graduação do CPDOC.

Dimensão avaliativa 9 – das políticas de atendimento aos estudantes

Potencialidades: O NAP desenvolve um ótimo trabalho no acompanhamento pedagógico dos alunos, atendendo-os em reuniões individualizadas e ajudando-os na montagem de seus quadros de estudos para cada semestre letivo. A SRA também funciona adequadamente no arquivamento dos dados dos alunos. A CPA também destaca o apoio da IES para participação dos estudantes em eventos científicos, em especial para ANPOCS, principal evento anual na área de Ciências Sociais. Este item foi bem-avaliado pelos discentes, bem como a política de bolsas da IES.

Fragilidades: Os alunos demonstraram insatisfação relativa com o apoio da IES às atividades de seus órgãos de representação (diretório acadêmico). Também demonstraram desconhecer o apoio prestado pela IES aos egressos. **Recomendações**

para planejamento acadêmico-administrativo: A CPA recomenda que a IES institucionalize mais adequadamente sua relação com as instâncias discentes. Neste sentido, o Coordenador do curso de Ciências Sociais, João Maia, organizou no dia 28/02/2013 uma reunião semestral com a totalidade dos alunos, como forma de estreitar canais de comunicação. A Direção da IES também definiu critérios mais objetivos para concessão de auxílios para viagens de cunho científico, que foram apresentados pelo Coordenador nessa reunião. Sobre os egressos, foi sugerido a estes alunos que criem uma associação que centralizaria a comunicação entre a IES e eles. Finalmente, recomenda-se que a coordenação de graduação estreite os laços com o Setor de Colocação Profissional da Mantenedora, que ainda se mostra um pouco distante dos alunos de História e Ciências Sociais.

Dimensão avaliativa 10 – da sustentabilidade financeira

Potencialidades: O exame das planilhas e da documentação pertinente permitiu a verificação de que os orçamentos propostos são aprovados integralmente, cabendo sua execução autônoma à IES. Por questões contábeis, em termos de registro, a IES não possui um orçamento em separado, executando aquilo que é aprovado e destinado no orçamento geral da Mantenedora sob as rubricas previstas para a Escola Superior de Ciências Sociais. Os orçamentos executados permitem os investimentos em compras de equipamentos, de livros e financiam os programas de pesquisa e extensão.

Fragilidades: Há pouco conhecimento entre os professores sobre a saúde financeira da Mantenedora, o que possivelmente indica a necessidade de maior transparência

Recomendações para o planejamento acadêmico-financeiro: Incrementar ainda mais a transparência financeira da Mantenedora, e incentivar que os professores procurem se informar sobre o tema.